



PLR/Aperam

Assembleia nesta quarta-feira, 27

A história dos metalúrgicos de Timóteo e Cel. Fabriciano, em especial dos trabalhadores da Aperam, pode ser dividida em dois momentos distintos e opostos.

O primeiro foi quando nos tornamos conhecidos mundialmente por nossas lutas. Todas as conquistas dos metalúrgicos brasileiros começaram aqui. Apos-távamos nas

nossas forças e conquistamos um acordo de dar inveja, que em muitos aspectos era melhor do que o dos companheiros das montadoras, no ABC paulista.

O segundo, pode ser resumido na assembleia passada, quando apenas 386 trabalhadores compareceram à assembleia, para analisarem e

deliberarem sobre a proposta de PLR o que levou à suspensão da assembleia e ter que convocar uma nova para esta quarta-feira, 27.

Antes, não era mais fácil do que hoje. Patrão é patrão em qualquer tempo. Não era o patrão que era fraco. Nos é que éramos

fortes.

SOMOS CLASSE

Não adianta achar que o problema é do outro. Que o novato não comparece; que o mais velho já não vai mais à luta; que 7h às 15h tá numa boa; que o zero hora acomodou por causa do adicional... Nos dividimos, e o patrão dá risada.

IR À LUTA

Temos muitos motivos para lutar. O maior deles é a falta de respeito com o qual estamos sendo tratados. Mas podemos lutar por dinheiro; pela aposentadoria especial que está sendo tirada; pelo restaurante; pela jornada fixa; pela PLR. Cada um de nós é capaz de fazer uma lista enorme dos motivos que temos para levantarmos a cabeça. Nosso recuo, só nos levou às derrotas.

CASA CHEIA
PODEMOS MUDAR ESSA REALIDADE. NUNCA É TARDE E, JÁ ESTÁ PASSANDO DA HORA! SE ENCHERMOS A CASA, PODEMOS CONQUISTAR A PLR QUE MERECEMOS.

ASSEMBLEIA
SE A CASA NÃO ENCHER OS VOTOS NÃO SERÃO APURADOS.

NESTA QUARTA-FEIRA, ÀS 7H30, 13H, 15H30 E ÀS 18 HORAS NOSSO COMPROMISSO É COM NOSSA DIGNIDADE.

Infelizmente, mais um grave acidente na Aperam, no inox



Um companheiro que trabalha na Sankyu foi vítima de um grave acidente na RB-3,

inox. O trabalhador teve a mão esmagada e corre o risco de tela amputada. Em menos de 2 anos foram 3 acidentes fatais na Aperam. No grupo ArcelorMittal nos primeiros 5 meses de 2012 foram 18 acidentes fatais, sem considerar o ocorrido na Aperam.

Quando um trabalhador denunciou no FALA COMPANHIEIRO que as condições em que estão trabalhando no inox poderia provocar um acidente fatal na área, teve gente que protestou.

E agora? Será que foi feita alguma coisa por parte dos responsáveis? Ou vamos esperar que alguém tenha a vida ceifada para que alguma medida seja tomada?

SANKYU - CAMPANHA SALARIAL 2012/2013

Trabalhadores da Sankyu Assembleia nesta quinta-feira, 28, 18 horas

Convocamos todos os companheiros que trabalham na Sankyu e prestam serviço na Aperam, para uma assembleia quinta-feira, dia 28, às 18 horas para analisarem e deliberarem sobre a proposta feita pela empresa para renovação do Acordo Coletivo.

À direção do METASITA cabe negociar, deliberar é

responsabilidade do trabalhador.

O momento em que a Sankyu é obrigada a negociar com o METASITA a melhoria das nossas condições de vida e trabalho é este. Não adianta depois ficar falando que o "gato" é ruim para trabalhar, que o salário é ruim, que as horas extras não são pagas, etc.



O momento, é agora.

Participe da assembleia nesta 5ª-feira, 28, às 18 horas.

Trabalhador não ganha, conquista!

METASITA Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Timóteo e Coronel Fabriciano

SEDE: Avenida Monsenhor Rafael, 155, Tiimirim/Timóteo/MG Cx. Postal: 17 Cep: 35.180-312 Fone: 3849-9100 / 9101

SUBSEDE: Av.: Magalhães Pinto, 1261 - Giovannini/Cel.Fabriciano Cep: 35.170-000 Fone: 3841-3909

Site: www.metasita.org.br E-mail: secretaria@metasita.org.br imprensa@metasita.org.br Resp.: Diretoria do METASITA Tiragem: 3500 exemplares

Trabalhador de uma contratada da ArcelorMittal Cariacica morre atropelado dentro da área na tarde desta segunda-feira

Um trabalhador de uma das contratadas da ArcelorMittal Cariacica, identificado como Nivaldo, aproximadamente 45 anos, morreu vítima de atropelamento na tarde desta segunda-feira (25/06). O acidente ocorreu por volta das 14 horas, dentro da área da Arcelor, onde um caminhão de sucata atropelou o empregado. A vítima morreu na hora.

Trabalhador da Contepe, morre na usina de Monlevade

O companheiro José Eduardo filho, 55 anos morreu ao cair de um telhado, a uma altura de aproximadamente 16 metros, quando prestava serviço a Arcelor Monlevade. O aço da Arcelor está manchado com o sangue de quem o produz.

Trabalhador da Aperam lança 3º livro

O companheiro Marcelo Marques está lançando seu 3º livro - Capacidade Relacional de Jesus. Os companheiros podem adquirir o livro pelo site www.agape.com.br